



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

VOTO DE PESAR E CONDENAÇÃO N.º .482/XIII/3.^a

PELO ASSASSINATO DE 197 ATIVISTAS AMBIENTAIS

NO ANO DE 2017

O jornal diário britânico The Guardian, em colaboração com a Global Witness, ONG internacional que averigua vínculos entre a exploração de recursos naturais e conflitos, pobreza, corrupção e abusos de direitos humanos, tem vindo a destacar as centenas de mortes de ativistas ambientais ocorridas nos últimos anos.

Os dados estatísticos disponibilizados por estas organizações revelam que em 2016 foram assassinadas 201 pessoas, tendo esta chacina continuado em 2017, com mais 197 ambientalistas a serem mortos pelo seu envolvimento na defesa do ambiente. Só no Brasil, desde o início de 2015, morreram 145 pessoas que, na sua maioria, tentavam combater a exploração ilegal de madeira na Amazónia.

A maioria destes homicídios ocorrem em aldeias remotas de países em desenvolvimento, onde a abundância de recursos é muitas vezes proporcionalmente inversa ao cumprimento do primado da lei. Em todos estes casos, a justiça é rara ou peca por ser tardia. Aqueles que assassinam geralmente ficam impunes, enquanto que as vítimas são criminalizadas e tornam-se alvo das polícias locais ou de seguranças corporativos.

Lamentavelmente, a corrupção e o poder económico têm moldado a aplicação da lei à sua vontade. Por isso, a cegueira do lucro e a expansão desenfreada permitem que indústrias mineiras, caçadores furtivos e projetos de infraestrutura destruam terras, florestas, rios

e vida selvagem. Esta situação tenderá a perdurar a menos que os governos e as indústrias passem a atuar em prol do ambiente e dos recursos do planeta. Por essa razão, é fundamental promover a consciencialização desta problemática que mata tantos homens e mulheres todos os anos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o pesar pelo assassinato de centenas de ativistas ambientais em todo o mundo, e condena o atropelo dos direitos humanos e da sustentabilidade ambiental.

Assembleia da República, 14 de fevereiro de 2018

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,